

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CAUSAS PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS DE ADESÃO À EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO CONTEXTO HOSPITALAR

Relatoria: Maria Clara Costa da Silva
Bruno Neves da Silva
Karine Cordeiro de Lemos Vasconcelos Silva

Autores: Manacés dos Santos Bezerril
Ana Kaline Silva Costa
Maria Eduarda Araújo da Silva Lima

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Educação Permanente em Saúde auxilia no processo de formação e de qualificação dos profissionais nos serviços de saúde, logo, se torna uma importante estratégia para o desenvolvimento profissional, favorecendo o aperfeiçoamento do processo de trabalho em vários níveis de atenção à saúde, além de fortalecer os processos de gestão político-institucionais, uma vez que é desenvolvida a partir de problemas diários identificados na realidade do serviço de saúde. Dessa forma, objetivou-se identificar as causas primárias e secundárias relacionadas à adesão ou não às ações de Educação Permanente em Saúde no âmbito hospitalar. Trata-se de um estudo descritivo ancorado no referencial do Diagrama de Ishikawa, realizado no mês de junho de 2023, em um hospital de grande porte localizado em Natal, no Rio Grande do Norte. A operacionalização se deu mediante a aplicação de um questionário semiestruturado por intermédio da plataforma Google Forms, com respostas anônimas, para respaldar as práticas éticas em pesquisa. No que diz respeito às principais causas primárias atreladas à adesão dos profissionais nas ações de Educação Permanente em Saúde, identificaram-se: qualificação profissional, temáticas abordadas, horários de realização e modalidade das atividades. Quanto às principais causas primárias responsáveis pela ausência à adesão estão: demanda no serviço, horários, desenvolvimento profissional e fatores comportamentais. A importância da adesão nas ações promovidas pela educação se dá pela promoção da autonomia e segurança com os procedimentos e ações da assistência, por intermédio de treinamentos e capacitações, ademais, a Educação Permanente em Saúde possibilita que os profissionais de saúde se tornem aliados no processo de ensino-aprendizagem, a partir do conhecimento de dificuldades/problemas presentes no cotidiano da equipe de enfermagem. Dessa forma, é necessária a criação de estratégias para superação dos desafios relacionados à baixa adesão às atividades educativas. Concluiu-se que as causas de adesão às ações de Educação Permanente em Saúde estão relacionadas ao atendimento das necessidades individuais e coletivas dos colaboradores institucionais, bem como a busca por um cuidado de qualidade e seguro. Em contrapartida, quanto aos motivos da não adesão, encontram-se atrelados a aspectos pessoais e organizacionais da instituição.